

Vigilância molecular de triatomíneos sinantrópicos na Bahia

Autores Gilmar José da Silva Ribeiro Júnior ^{1,3}, Renato Reis Renato Reis , Carlos G. S. dos Santos Carlos G. S. dos Santos ⁶, Eduardo O. L. Fonseca Eduardo O. L. Fonseca ⁶, Roberto Fonseca Roberto Fonseca ⁶, Fernanda C. Lanza Fernanda C. Lanza ¹, Rodrigo Gurgel-Gonçalves Rodrigo Gurgel-Gonçalves ², Mitermayer G. dos Reis Mitermayer G. dos Reis ^{1,5,7}, DIEGO LOPES PAIM MIRANDA ^{1,5}

Instituição ¹ CPqGM - Fiocruz/BA - Centro de Pesquisas Gonçalo Moniz, Fiocruz – BA (Rua Waldemar Falcão, 121, Candeal - Salvador/BA.), ² UNB - Universidade de Brasília – Laboratório de Parasitologia Médica e Biologia de Vetores (Campus Universitário Darcy Ribeiro, Brasília-DF.), ³ FRB-DeVry - Faculdade Ruy Barbosa - DeVry. (Rua Theodomiro Baptista, 422 - Rio Vermelho, Salvador - BA.), ⁴ UNIFACS - Universidade Salvador (Rua Doutor José Peroba, nº 251, Edf. Civil Empresarial, Sobreloja – STIEP, Salvador - BA), ⁵ UFBA - Universidade Federal da Bahia (Rua Augusto Viana, s/n - Palácio da Reitoria, Canela, Salvador, BA.), ⁶ SESAB (DIVEP-LACEN) - Secretaria de Saúde da Bahia (Centro Administrativo da Bahia - 4ª Avenida, 400 - Centro Administrativo da Bahia, Salvador - BA, 41745-900), ⁷ YALE - Universidade de Yale (Yale University New Haven, CT 06520 203-432-4771)

Resumo

A doença de Chagas ainda é um dos principais problemas de saúde pública em toda a América Latina, com cerca de 70 milhões de pessoas sob-risco de infecção e aproximadamente 5,7 milhões de indivíduos infectados por *T. cruzi* em 2010 na América Latina. O *Trypanosoma cruzi* é o protozoário causador da doença de Chagas e tem como principal forma de transmissão a vetorial. O objetivo desta pesquisa foi avaliar a prevalência de detecção do *T. cruzi* e dos padrões alimentares de triatomíneos sinantrópicos no Estado da Bahia. As coletas foram realizadas em parceria com a SESAB em 2013 e 2014, com 842 coletas em 127 municípios, onde se coletou 6099 triatomíneos em 15 espécies. Após triagem, 2789 foram incluídos para avaliação molecular do conteúdo intestinal e até o momento foram testadas 696 amostras. O DNA das amostras e controles foi purificado respectivamente com os kits *DNAzol*® ou *QIAamp*® DNA Mini Kit e a concentração aferida em espectrofotômetro ND-1000 V3.3 e ajustada para ~100ng/uL. As PCRs com volume de 25uL seguiram o protocolo da *TopTaq_MasterMix*® - QIAGEN utilizando 1uL de amostra. As PCRs foram realizadas em duplicata, e os resultados analisados em gel de agarose 2% com o Sistema Gel Micro™ SSP – One Lambda, sob luz UV e fotodocumentados no UVP - iBox® Scientia™ com o software VisionWorks®LS Analysis. Os alvos moleculares testados foram: *T. cruzi*, Homem, Cão, Gato, Ave. A prevalência de infecção pelo *T. cruzi* foi maior no ambiente silvestre, seguido de peridomiciliar e domiciliar, com as seguintes diferenças nas proporções observadas: Intradomiciliar (N=324, $X^2=37,44$ $p<0,000$), Peridomiciliar (N=298, $X^2= 0,75$ $p=0,383$) e Silvestre (N=73, $X^2=134$ $p=0,000$). Os alvos moleculares cão, gato e homem foram detectados apenas no ambiente doméstico (intra e peridomicílio) e não foi observada diferença significativa entre esses ambientes ($X^2_{cão}=3,4$ $p=0,052$ / $X^2_{gato}=1,0$ $p=0,297$ / $X^2_{homem}=1,1$ $p=0,284$). A prevalência de detecção do DNA de ave foi praticamente o mesmo no ambiente Silvestre e Peridomiciliar ($X^2=0,013$ $p=0,9076$), e estatisticamente menor no ambiente Intradomiciliar quando comparado ao Peridomiciliar ($X^2=8,0$ $p=0,004$) e Silvestre ($X^2=18$ $p=0,000$). Estes resultados demonstram que as espécies citadas mantêm o risco de transmissão da doença de Chagas no Estado da Bahia.

Palavras-chaves: Doença de Chagas, Triatomíneos, *T. cruzi*, Padrões alimentares, Bahia